

UMA PROPOSTA PARA GESTÃO DA ODONTOLOGIA

BETINA SUZIELLEN GOMES DA SILVA¹; Elisabete Kasper²; Eduardo Dickie de Castilhos³

¹*Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia - Acadêmica Faculdade de Odontologia – betinagdasilva@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, Prof. Dra. Faculdade de Odontologia – bethcade@cpovo.net*

³*Universidade Federal de Pelotas, Prof. Dr. Faculdade de Odontologia – eduardo.dickie@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A gestão em saúde é um tema pouco abordado dentro dos cursos em saúde, porém é bastante antiga e tem sua aplicação nas mais diversas disciplinas, caracterizando-a como interdisciplinar.

A demanda por profissionais capacitados, com propriedade para atuar tanto na esfera pública quanto privada no âmbito da gestão em saúde aumenta exponencialmente, gerando a necessidade de incentivar os acadêmicos desde a graduação a atuar e conhecer estes serviços desde seu planejamento, organização e realização, em todos os aspectos.

Atualmente há poucos professores que escolhem como modelo pedagógico o proposto por metodologias ativas de ensino. Modelo este que envolve o acadêmico em seu processo de aprendizagem, que oportuniza ao aluno participar do mesmo de forma mais ativa. Cabe aos professores influenciá-los, a repensar seus valores e o significado de suas ações e para quem esta ação está direcionada colocando em prática questões de natureza ética e humana.

“As metodologias de ensino devem ter como prioridade fatores de exposição, onde a transmissão cognitiva não é suficiente. Se faz necessário exposições de si e o contato com a alteridade tanto para a parte pública quanto privada da saúde.” CARVALHO; CECCIN (2006).

Diante disso o projeto adotou um modelo pedagógico fundamentado na integração curricular com propostas de educação mais interativas que proporcionem ao acadêmico a vivência de estar dentro do processo de gestão da saúde.

O projeto tem como objetivo geral envolver os acadêmicos da Faculdade de Odontologia através de metodologias ativas no processo de gestão em diversos espaços de saúde. Dentre os objetivos específicos estão:

- analisar como se dá a gestão em determinado espaço e atuar para obtenção de melhorias;
- promover a troca de vivências entre os participantes do projeto e a integração entre ensino e serviço;
- produzir conhecimento com base epidemiológica ancorada nos princípios da metodologia problematizadora;
- possibilitar troca de saberes integrada e multidisciplinar, promovendo ações que melhorem os serviços de saúde.

2. METODOLOGIA

Para contemplar os objetivos propostos, inicialmente houve uma divulgação na comunidade acadêmica sobre o tema do projeto, em seguida houve

uma seleção a qual definiu quais seriam os participantes de acordo com suas disponibilidades e interesses para atuar.

O grupo de acadêmicos tem atuação intramuros e espera-se atuar também extramuros, freqüentando Unidade Básica de Saúde, reuniões do Conselho Municipal de Saúde, consultórios particulares, clínicas privadas e conveniadas, conhecendo o modelo de gestão de cada esfera, realizando estudo observacional, e a partir dos dados coletados, interpretando o modelo, esclarecendo como ocorre a gestão em cada um destes espaços, considerando suas respectivas características.

São realizadas reuniões semanais do grupo de acadêmicos com o coordenador do projeto e nestas serão discutidos os principais pontos que o grupo elencar como prioridade.

As soluções são propostas pelos participantes a partir dos dados obtidos que servem de orientação para elaborar um relatório final.

Pretende-se que este estudo resulte em aprendizado para o grupo e produção científica, que elaborada pelos acadêmicos sirva de parâmetro para novas propostas para a gestão em saúde.

Esta primeira etapa está se desenvolvendo no curso de Odontologia, visto que nos encontros iniciais os acadêmicos já manifestaram interesse em solucionar demandas de dentro do próprio curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o grupo manifestou interesse em compreender a devida destinação do lixo contaminado e reciclável, produzido pela Faculdade de Odontologia (FOP), onde os alunos identificaram o problema. Buscaram conhecimento apoiados pelo grupo de Engenharia Ambiental para entender como esta destinação deve ocorrer corretamente. Atualmente estão na fase de planejamento para atuar tanto na conscientização dos alunos que atuam nas clínicas e ambulatórios da FOP quanto na resolução de gastos gerados pelos resíduos e dinâmica da eliminação de resíduos contaminados e recicláveis.

Através do planejamento realizado pelos alunos, com supervisão dos orientadores e coordenadores do projeto, tem-se em vista colocar em prática as metodologias de ensino mais ativas, fazendo-os participarem do processo como um todo, e envolvendo, integrando, comprometendo todos os que freqüentam, transitam, estudam, no curso de Odontologia.

O próximo passo será atuar diante de outras frentes, como almoxarifado e gerenciamento do uso de materiais em clínica, tanto dentro da Faculdade de Odontologia quanto fora dela, para que os alunos tenham estas diversas perspectivas de como se dá a gestão em saúde.

Nas reuniões é possível notar que os próprios alunos se empolgam para a realização de atividades onde eles de forma ativa estão problematizando, planejando e propondo novas formas de atuação para a gestão em saúde, o que mostra o quanto é importante o uso de propostas educacionais mais interativas para a efetiva transmissão de conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Através do trabalho é possível a participação efetiva e eficaz dos alunos no processo de ensino aprendizagem, trazendo a essência da interdisciplinaridade

na gestão em saúde. Instigando nos acadêmicos o pertencimento aos seus espaços de saúde, onde deverão agir de forma responsável, ética e humana para a obtenção de resultados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, N.A. Desenvolvimento docente na área de saúde: uma análise. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, São Paulo, v.3, n.2, p.283-294, 2005.

CARVALHO, Y. M., CECCIN R. B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., DRUMOND Jr., M., CARVALHO, Y.M. **Tratado de saúde coletiva**, HUCITEC, São Paulo, p.149-82, 2006.

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU MEC, Avaliação Nacional de Extensão Universitária, apresentando o Plano Nacional de Extensão Universitária, UESC, Ed. Atual, 2000-2001.

KASPER, E. **O ensino de saúde pública prepara adequadamente o profissional de saúde?** 2006. Tese de Doutorado, Faculdade de Medicina UFRGS- Porto Alegre-RS.

KOMATSU, R.S. Aprendizagem baseada em problemas: sensibilizando o olhar para o idoso. **SBGG**, São Paulo, 2002.

LAMPERT, J. Tendências de mudança na formação médica no Brasil: tipologia das escolas. **ABEM Hucitec**, São Paulo, 2002.

VENTURELLI, j. **Educación Médica – nuevos enfoques, metas y métodos.** OPAS, EUA, p.250, 2003.